



OUTUBRO DE 2007
VOLUME VINTE E QUATRO
NÚMERO QUATRO

*Uma reunião acontece quando dois ou mais adictos se encontram
para se ajudarem mutuamente a se manterem limpos..*



(Texto Básico, Capítulo Dois)

Sua décima convenção mundial ● Vejam só! Helsinque, Finlândia
Novos panfletos de serviço ● DVDs em linguagem de sinais
Informe do Texto Básico ● Círculo de apadrinhamento
Pesquisa da irmandade ● Mercadorias da WCNA-32



REVISTA INTERNACIONAL
DE
NARCÓTICOS ANÔNIMOS

EDITORA
De Jenkins

REVISÃO E REDAÇÃO FINAL

David Fulk
Lee Manchester

COORDENADORA DE PRODUÇÃO

Fatia Birault

CONSELHO EDITORIAL

Muk H-D, Gail D, Keith N, Marc G,
Redmer Y, Stephanie V

World Service Office

PO Box 9999
Van Nuys, CA 91409 USA
Telefone: (818) 773-9999
Fax: (818) 700-0700
Website: www.na.org

A revista *The NA Way Magazine* agradece a participação de seus leitores. Vocês estão convidados a partilhar com a Irmandade de NA, em nossa publicação internacional trimestral. Enviem-nos sua experiência de recuperação, sua visão sobre os assuntos de NA e temas da revista. Todos os originais recebidos tornam-se propriedade de Narcotics Anonymous World Services, Inc. Serviços de assinatura, editoriais e comerciais: PO Box 9999, Van Nuys, CA 91409-9099, EUA.

The NA Way Magazine apresenta as experiências e opiniões dos indivíduos, membros de Narcóticos Anônimos. As opiniões expressas não deverão ser atribuídas a Narcóticos Anônimos como um todo, nem a publicação de nenhum artigo implica o seu endosso por parte de Narcóticos Anônimos, da *The NA Way Magazine*, ou de Narcotics Anonymous World Services, Inc. Se você desejar receber uma assinatura gratuita da *The NA Way*, pedimos que escreva para o endereço abaixo, ou envie e-mail para info@na.org.

The NA Way Magazine (ISSN 10465-5421), *The NA Way* e Narcotics Anonymous são marcas registradas de Narcotics Anonymous World Services, Inc. A *The NA Way Magazine* é publicada trimestralmente por Narcotics Anonymous World Services, Inc., 19737 Nordhoff Place, Chatsworth, CA 91311, EUA. As despesas de postagem do periódico são pagas em Canoga Park, CA, e em pontos de entrada adicionais.
AOS CORREIOS: Favor informar as mudanças de endereço para: *The NA Way Magazine*, PO Box 9999, Van Nuys, CA 91409-9099, EUA.

Editorial

Quando chegamos finalmente a NA, após sofrer durante toda a nossa adicção, muitos acreditam que "conquistamos nossa cadeira" nesta irmandade. O que importa, no entanto, é o que fazemos quando nos sentamos nesse lugar. Temos a oportunidade de nos modificar e de mudar nossas vidas, de buscar um caminho espiritual e retribuir, prestando serviço e compartilhando nossa recuperação. Às vezes percebemos que há cadeiras vazias, quando olhamos à nossa volta nas reuniões. Quem está faltando chegar, e o que fazer para ajudar esses adictos a encontrar NA? Será que as cadeiras estão vazias porque as pessoas não se sentem bem-vindas? Existem companheiros que necessitam do nosso apoio porque estão doentes, recaíram ou, simplesmente, se afastaram?

Esta edição contém diversos aspectos relacionados ao nosso lugar em NA. Vocês lerão a respeito de uma comunidade rural que uniu recursos, uma companheira que ficou limpa aos dezesseis anos, adictos lidando com doença e mudanças de vida que os afastaram das reuniões, e companheiros que estão faltando. Diversos membros

NESTA EDIÇÃO

Tema		Você sabia?	12
• WCNA-32	3	Vejam só!	15
Humor		Opinião	
• Leituras (erradas) nos grupos	6	• Nós também nos recuperamos	16
Partilhas		Atualidades	
• Recuperação a longo prazo	7	• DVDs em linguagem de sinais	5
• Doença e recuperação	8	• Informe do Texto Básico	13
• Princípios acima de personalidades	8	• Pesquisa da irmandade	16
• Recompensa nº 10.842	8	• Mercadorias da WCNA-32	20
• Círculo de apadrinhamento	9	Calendário	17
Propósito primordial		Novos produtos	19
• Quanto maior a base	10	Grupo de Escolha	20
Serviço			
• Notícias de relações públicas	11		
• Novos panfletos de serviço	13		
• Discussões Temáticas da Irmandade	14		

A *The NA Way Magazine* estimula todos os leitores a enviarem suas cartas. Elas podem ser em resposta a qualquer dos artigos publicados na *The NA Way*, ou simplesmente apresentar um ponto de vista sobre questão de interesse para a Irmandade de NA. As cartas não deverão ultrapassar 250 palavras, e reservamo-nos o direito de editá-las. Todas elas precisam conter assinatura, endereço atual e número de telefone. Serão utilizados o primeiro nome e a última inicial como subscrição, a menos que o escritor solicite anonimato.

The NA Way Magazine, publicada em inglês, francês, alemão, português e espanhol, pertence aos membros de Narcóticos Anônimos. Sua missão, portanto, é oferecer informações de recuperação e serviço, assim como entretenimento ligado à recuperação, que trate de questões atuais e eventos relevantes para cada um de nossos membros, mundialmente. Em sintonia com esta missão, a equipe editorial está dedicada a proporcionar uma revista aberta a artigos e matérias escritas pelos companheiros do mundo todo, e com informações atualizadas sobre serviço e convenções. Acima de tudo, é uma publicação dedicada à celebração da mensagem de recuperação – "que um adicto, qualquer adicto, pode parar de usar drogas, perder o desejo de usar, e encontrar uma nova maneira de viver."

Foto da capa: Grupo Real Deal, Hollywood, Califórnia/EUA, e o pessoal da WCNA.

partilharam aqui sua experiência na WCNA-32 de San Antonio, Texas/EUA, onde conseguimos preencher milhares de assentos nas oficinas, reuniões e eventos. E não podemos esquecer das cadeiras que ficaram vazias porque companheiros morreram. Apesar de sentirmos a sua falta, podemos agradecer por tudo o que nos deram enquanto ocuparam seu lugar aqui em NA.

De J, Editora

WCNA-32

Sua décima convenção mundial

Minha participação na WCNA-32 começou no dia em que abriram as inscrições on-line, dia 1 de dezembro de 2006. Uma afilhada me ligou para saber "Já se inscreveu?" Claro que sim; estava aguardando, pacientemente, aquele dia e hora! Todos estavam perguntando "Você vai à convenção mundial?" Depois, nas duas semanas que antecederam o evento, recebi e-mails, mensagens de texto e ligações de amigos de NA de todo o país. Queria saber quem eu iria encontrar na WCNA-32.

Viajei sonolenta de San Francisco para Denver; porém, o voo de Denver para San Antonio estava atrasado. Espiei o símbolo do serviço na camiseta de uma mulher que estava próxima a mim. Eu me apresentei, nós nos abraçamos. E começou então uma enxurrada de apresentações e abraços, que atraiu os demais adictos que aguardavam pelo voo 848. Conversamos sobre convenções mundiais anteriores, tentando lembrar em que ano passaram a ser bienais e não mais anuais, se Toronto foi antes ou depois de Chicago, e a primeira convenção mundial que teve a presença dos membros do Japão – e como nós os cercamos de abraços! Para mim, era a décima convenção mundial, e eu estava entusiasmada como no dia em que dirigi até Portland, em 1990!

Quando finalmente aterrissei em San Antonio, quis correr para a esteira da bagagem; porém, fui tomada por um momento de gratidão, ao ler o cartaz no aeroporto: "Bem-vindo à WCNA-32!" Uau! Estamos aqui! Conteí ao motorista do táxi sobre a WCNA – pessoas celebrando e se divertindo limpas! Após um rápido check-in no hotel e uma muda de roupa igualmente acelerada (estava muito quente e úmido), atravessei a rua correndo até o centro de convenções para pegar meu pacote e materiais de pré-inscrição, e então entrei na fila da venda de mercadorias.

Àquela altura, já tinha abraçado umas 150 pessoas, algumas conhecidas e outras que haviam apenas sorrido para mim. (Sabe, aquela cara de quem está pedindo "me abrace"?) Na fila, olhei o espaço em volta de Bridge Hall (o escritório local dos Serviços Mundiais de NA), com bandeiras pendendo do alto do teto, pessoas na fila para comprar café e doces, vitrines com lembranças de NA, uma área para a NA Way Magazine, cadastramento de grupos e vendas de literatura. A fila das mercadorias constitui uma espécie de ritual, que não me incomoda, porque conheci diversas pessoas maravilhosas nas filas de mercadorias da WCNA ao longo dos anos. Lá

dentro, deixei a minha coleção de canecas mais completa, e gastei o meu limite em lembrancinhas para as afilhadas e amigos de San Francisco.

Meu turno como voluntária na venda de mercadorias só iria começar às 19:00 h, por isso tinha tempo para socializar, encontrar uma afilhada, conhecer mais pessoas e receber mais abraços. A energia da recuperação me conduziu através das incontáveis oficinas, compromissos como voluntária, trabalho de passos com afilhadas, shows cômicos e reuniões de oradores. Meu serviço como caixa na venda de mercadorias



O símbolo da WCNA-32 projetado em um prédio em Sunset Station, local do festival de abertura da convenção.

Bill O, Wisconsin, EUA

me permitiu abraçar adictos de Bahrein, Kuwait, Brasil, Colômbia, Canadá e Japão, e muitos companheiros americanos. Meu tempo ajudando na área da NA Way me deu a oportunidade de conhecer as filhas do Jimmy K e um outro companheiro japonês. Nos dois locais de voluntariado, trabalhei com pessoas incríveis, tanto da equipe do NAWS quanto com outros voluntários como eu.

Passei tempo com minha madrinha do Missouri e com afilhadas de Wisconsin e Nevada. Pude reencontrar adictos do Meio-Oeste, onde fiquei limpa e passei meus primeiros nove anos de recuperação, e amigos de Nova Iorque, Havaí, e lugares intermediários. Dividi refeições e compartilhei recuperação com velhos e novos amigos. Tem gente que só encontro em convenções mundiais, e algumas pessoas ali eu já não via há muitos anos – e como fiquei contente por encontrá-las! No transporte para o Alamodome, os diferentes idiomas ouvidos aqui e ali me deram uma boa noção de como somos internacionais.

Eis aqui um pouco do que aconteceu. Já o sentimento, este é mais difícil de expressar. Meu coração ficou transbordando; a gratidão me preencheu de alegria, e fiquei arrepiada de espanto. Ver a gentileza dos companheiros entre si, a sua educação na comunidade, e o apoio aos recém-chegados foram demonstrações vivas de amor, um testemunho da presença do Poder Superior. A idéia de que qualquer adicto (até eu) "pode parar de usar, perder o desejo e encontrar uma nova maneira de viver" ficou muito vívida para mim em San Antonio.

Jennie C, Califórnia, EUA



Paducah e Edimburgo

Conversei com o Brian S de Edimburgo, Escócia, e discutimos algumas diferenças entre as nossas reuniões e a atmosfera de recuperação em nossas áreas. As reuniões começaram na Escócia em 1983, trinta anos depois do nascimento da nossa irmandade no sul da Califórnia. Falamos sobre o tempo limpo nas reuniões. Ele disse que expressões como "avódrinha" são inexistentes na sua localidade de NA. Estava entusiasmado por participar do crescimento da comunidade de NA em seu país.

Era a terceira convenção mundial do Brian. Ele aprecia o amor da irmandade e o espírito de recuperação presente nas convenções. Já viajou pelo mundo para participar de eventos de NA, e deseja que algum dia a WCNA seja realizada na sua cidade natal.

Conhecer adictos de diferentes cantos do mundo e compartilhar com eles, pessoalmente, me faz lembrar que "nenhum adicto, em nenhum lugar, precisa morrer dos horrores da adicção".

Kevin R, Kentucky, EUA

Meus dezesseis

Ao chegar à minha primeira convenção mundial (WCNA-32), fiquei esfuziante. Vi milhares de pessoas de diferentes locais e procedências, em paz umas com as outras. Senti a bênção de ter essa oportunidade, e de ter sobrevivido à adicção. Inicialmente, pretendia viajar com amigos e comemorar meus dezesseis anos de recuperação na convenção. Mesmo quando eles desistiram, não pensei em cancelar minha ida. Meu destino era assistir ao evento. No começo, fiquei um pouco ansiosa por me sentir sozinha; porém, quando fui à primeira reunião e ganhei um abraço, eu me senti em casa.

Sou muito grata ao meu padrinho, que partilhou comigo as suas vivências em convenções mundiais. Depois de chegar à WCNA-32, passei a ligar para ele todos os dias, para dividir com ele e com minha afilhada as experiências da convenção. Uma das vezes eu liguei chorando – lágrimas de alegria, para variar.

Hoje, dia 1 de setembro, estou completando dezesseis anos limpa. Não tenho palavras para expressar minha gratidão pela recuperação e pela nossa irmandade mundial. Que delícia!

Margaret T, Nova Iorque, EUA

Cidade da recuperação

São 18:20 h de quinta-feira, e cresce o entusiasmo. Milhares de pessoas entrando, a música preenchendo o Alamodome, e os dançarinos, com suas vestimentas em cores vivas, chamavam a atenção da multidão. Ao fundo do palco, o que pareciam ser montanhas de princípios espirituais em azul, verde, vermelho e amarelo. A energia positiva que percebi desde que aterrissei em San Antonio está patente, aqui, na reunião de abertura da WCNA-32.

O orador partilha sua história, e todos parecem se reconhecer nela; não conseguimos deixar de rir, porque a insanidade relatada é um reflexo dos nossos próprios comportamentos. Ele contou que seu ingresso em NA foi o primeiro despertar espiritual para uma nova maneira de viver. Fico ali em lágrimas, mesmo depois de dezoito anos ouvindo histórias sobre a caminhada da adicção para a liberdade, porque esses relatos me tocam profundamente.

A segunda oradora nos levou até aquele lugar que conseguimos enxergar quando fechamos os olhos e nos lembramos dos últimos dias de uso. Disse que são os nossos sentimentos que nos levam ao fundo do poço. Identifiquei-me

com o valor que atribuiu à honestidade, humildade, integridade e honra. Disse que seu herói foi o adicto em recuperação que partilhou com ela até se acender uma nova chama de esperança, que a conduziu até a liberdade. Rezo para que Deus me use como o herói de alguém.

Milhares de pessoas saíram, de forma ordeira, em direção a Sunset Station, uma mini-cidade agradável com suas luzes, música e aromas de comida. As construções pareciam um cenário de filme de faroeste. Passamos por vendedores de comida, restaurantes, bandas e casas noturnas – todas repletas de adictos em recuperação. Uma cidade inteira de participantes da convenção, celebrando a vida limpa. Foi uma das experiências mais estimulantes e renovadoras, em todos os meus anos de recuperação.

A mensagem de esperança e a promessa de liberdade tomaram meu coração. Que força maior pode haver para uma pessoa em recuperação, do que saber que há adictos no mundo todo que compartilham nossa esperança e sonho de uma vida de libertação da adicção? Isso só acontece quando um adicto ajuda outro adicto. Com essa mensagem, nossas mãos espirituais alcançam oceanos e continentes distantes, para levar ânimo aos corações sem esperança.

Dianne H, Wisconsin, EUA



Kwa siku ya leo

Talvez o momento mais emocionante da WCNA-32 tenha sido quando segurei o novo chaveiro de boas vindas em Swahili. De um lado: Karibu! (bem vindo), e do outro: Kwa siku ya leo (só por hoje). Quando vi o chaveiro, minha vontade foi pegar o vô seguinte para casa, para mostrá-lo no grupo. Nunca me senti tão entusiasmado com um simples trabalho de tradução. Para mim, esse chaveiro de boas vindas em Swahili representa a esperança da nossa mensagem, esperança de que, algum dia, qualquer adicto da minha região encontre abertas as portas de uma reunião de NA e, através delas, uma nova maneira de viver.

Foi minha primeira convenção mundial, e me pediram que partilhasse por alguns minutos. Nunca antes na vida havia falado para tanta gente. Quando usava, mal conseguia falar, mesmo em um pequeno grupo de amigos. Havia perdido totalmente a confiança que tivera um dia. No entanto, ali estava eu no Alamodome, na reunião principal de sábado à noite, partilhando para o maior grupo da minha vida, sem nervosismo. Por que? Porque sabia que ninguém ali iria me julgar, que meus companheiros iam me aceitar, o que quer que eu tivesse a dizer. Sei que isso é verdade, do fundo do coração. Porque muitas vezes sou eu que exercito a boa vontade de ouvir o que os outros têm a dizer. Aprendi esta nova maneira de viver, simplesmente, ficando limpo, indo às reuniões e fazendo parte do processo de NA.

DVDs em Linguagem Americana de Sinais

Os DVDs de todas as reuniões principais da WCNA-32 estão disponíveis com tradução para a Linguagem Americana de Sinais. Para adquirir o seu, basta clicar no *link* do rodapé da Convenção Mundial, na nossa página web (www.na.org), ou acessar diretamente <http://www.siattend.com/Conference.aspx?cid=241&aid=10>.

O Livreto Branco também estará disponível em DVD em ASL no final de novembro, na página http://www.na.org/online_literature_sales_entrance.htm, ou através de contato com NAWS Customer Service.

No último dia da convenção, a comemoração do Dia da Unidade, alguém estava fazendo uma das nossas leituras de grupo habituais. Ele mal conseguia ler; junto com ele, também derramei lágrimas de gratidão. Foi meu momento de maior emoção durante o evento. Agradeço a NA por substituir minhas antigas lágrimas de dor e profundo pesar por estas novas, de alegria e profunda gratidão.

Na segunda-feira após a convenção, fui até o centro de convenções para despachar uma carta, e encontrei o local vazio. Senti-me muito triste e solitário. Lembrei dos milhares de adictos naqueles corredores, rindo felizes, se abraçando, que faziam com que o lugar parecesse tão vivo. Percebi que NA e a nossa convenção mundial são feitos de gente – não do belo centro de convenções, o Alamodome, nem dos hotéis. São os abraços, o amor e as partilhas que testemunhei pessoalmente, naquela escala gigantesca, que fazem da irmandade o que ela é. Todas as vezes que vi um adicto abraçando outro adicto, era como se eu mesmo estivesse sendo abraçado.

Ujumbe wetu ni tumaini letu, ahadi yetu Uhuru! (Nossa mensagem esperança, nossa promessa liberdade.) Longa vida a NA!

Bonnie N, Nairobi, Quênia



Leituras (erradas) nos grupos

Todos nós já tropeçamos nas palavras ao ler em voz alta nas reuniões de NA, certo? Eis algumas das leituras erradas que ficaram na lembrança de diversos companheiros de NA:

Não temos matrícula nem taxas de *irritação*.

Andrea L, Novo México, EUA

Podemos ser detidos em algum ponto...

Jana B, Wisconsin, EUA e Courtney H, Missouri, EUA

Assim como a liberdade do indivíduo vem dos Doze Passos, a liberdade *do coletivo* tem origem nas nossas Tradições.

Só por hoje não sentirei medo *dos meus pensamentos*...

Susan W, Pensilvânia, EUA

Nossas tradições nos protegem das forças *internacionais* e externas que poderiam nos destruir.

Pensar que o álcool é diferente das outras drogas fez muito bons adictos recaírem.

Wayne VW, Rhode Island, EUA



Recuperação a longo prazo

Fiquei limpa aos dezesseis anos de idade, não porque quisesse, mas porque fui obrigada pelos meus pais a me submeter a um tratamento. Antes disso, morava em um bairro bom, nunca tive que viver nas ruas, comer comida de lixeiras, não fui presa, violentada nem molestada, nunca vendi meu corpo para conseguir drogas. Fui uma aluna acima da média, e participei da equipe de ginástica da escola secundária. Sabia que meu uso estava ficando descontrolado, mas não achava que fosse uma adicta. Para mim, adictos eram pessoas que injetavam heroína, ou que faziam todas aquelas coisas que eu jamais fizera. Minha meta era terminar o colégio, ir para a faculdade e viver como John Belushi e os personagens do filme *Animal House*. Não tinha outros planos além disso.

Após cerca de duas semanas no centro de recuperação, tive um despertar espiritual. Percebi que, se nada mudasse, minha vida também não mudaria. Queria ser algo na vida, mas não sabia o quê. Em casa, não tinha orientação da minha família, nem tinha um grupo de amigos que me mostrasse a direção mais acertada.

Saí do tratamento depois de trinta dias, e comecei logo a ir às reuniões. NA era pequeno naquela época, em 1982. Havia só duas reuniões por semana na minha área. Não tínhamos muita literatura; o *Texto Básico* ainda não havia sido publicado, por isso, usávamos o *Livreto Branco* e pegávamos emprestada a literatura de outras irmandades para melhor compreender o programa. Minha primeira madrinha estava limpa há cinco anos, e começamos a trabalhar os passos. Ela era muito envolvida com o serviço e me ensinou a importância de retribuir o que recebi de graça. Como estava iniciando o processo de recuperação, o mais difícil para mim foi aprender a me comportar como a adulta que eu estava me tornando. Não havia muita gente jovem ficando limpa em NA quando cheguei, portanto, os companheiros eram mais velhos do que eu. A maioria estava na casa dos quarenta, mas muitos tinham aquilo que eu desejava: paz, serenidade, família.

Já se passaram vinte e cinco anos desde o meu primeiro dia no centro de recuperação, e nunca mais voltei a usar depois disso. Hoje, eu é que tenho quarenta e um anos, e a jornada tem sido incrível. Sou um milagre e tenho gratidão pela minha vida, todos os dias. A recaída não é necessária, e não faz parte do meu programa. Já enfrentei desesperança, desespero, vergonha, culpa e dificuldades em recuperação; sempre que algo assim cruzou meu caminho, persisti e segui em frente, com o máximo possível de dignidade. Cometi muitos erros ao longo desses anos, mas também fiz enormes progressos. Meus sonhos viraram realidade, e transcenderam muito aquilo que eu julgava ser possível. Estou casada e tenho um filho. Tenho coisas boas, uma cerca branca de madeira, grandes amigos, me divirto muito e tenho diversas opções de reuniões para assistir. Hoje existem cerca de 140 reuniões semanais, a trinta minutos da minha casa. Continuo prestando serviço ao grupo e à área. Tenho afilhadas na irmandade, e sigo propagando a mensagem de recuperação em todos os lugares aonde vou. Sou abençoada pelo Deus da minha compreensão, que sempre me orienta e protege. Simplesmente, sou a garota mais sortuda do mundo!

Shelly SS, Nevada, EUA

Doença e recuperação

Olá, meu nome é Lisa, e sou uma adicta agradecida em recuperação. Há cinco anos, adoeci gravemente com a Doença de Crohn. Precisei me submeter a diversas cirurgias para corrigir problemas sérios. Precisei me tratar em um hospital a oito horas de distância da minha cidade, e uma das maiores dificuldades foi ficar afastada dos meus dois filhos queridos. Passei muitas semanas no hospital, repetidamente, durante três anos. Um dia estava sentada em meu leito, com soro nos dois braços, e perguntei à minha madrinha: "Por que logo comigo?" Ela respondeu: "Por que não com você?" Estava me sentindo tão desligada do meu poder superior, há tanto tempo, que chegou a hora, finalmente, de me conectar e pedir ajuda e força para passar por aquele momento crítico.

Era muito difícil ser uma adicta e ter que tomar nove tipos diferentes de medicação para controlar a infecção e a dor. Aprendi que ser uma adicta não significa que preciso sofrer com dor, e que não tem problema tomar medicação prescrita. Se eu me sentisse, em algum momento, tentada a usar a medicação para "fugir", ligaria para a minha madrinha para lhe contar sobre meus sentimentos. Nunca estou sozinha; durante a minha internação no hospital, liguei para a linha de ajuda de NA e pedi aos membros locais para me visitarem e fazerem uma reunião comigo – e eles fizeram. Eles me ligavam todos os dias, me deram apoio e me fizeram rir.

Hoje, sobrevivi a algumas cirurgias sérias, e possuo uma ostomia (uma abertura cirúrgica no intestino, com uma bolsa externa). Eu a chamo de "deustomia", porque salvou a minha vida. Sem ela, eu não estaria aqui para partilhar a mensagem de esperança e recuperação. Hoje, não tomo mais nenhuma medicação, e acredito ser uma fonte de inspiração para outros adictos em recuperação. Tenho muito a agradecer; consegui superar minhas dificuldades, um dia de cada vez.

Lisa P, Ontário, Canadá

Princípios acima de personalidades

O medo egocêntrico é a manifestação mais recente da minha doença, uma vez que ele se mantém como pano de fundo, de forma imperceptível, camuflado pelas justificativas. Quando tenho bons sentimentos ou intenções, ele os distorce, transformando-os em superioridade ou inferioridade, sem nunca me permitir ter um pouco de equilíbrio.

Uma companheira chegou em nosso grupo, e senti atração por ela. Era bonita, vestia-se com bom gosto, e sua aparência despertou minha atração por mulheres bem jovens. Achei que estivesse me correspondendo. Tentei evitar seu olhar, mas tinha muita dificuldade. Sabia que era preciso reconhecer que ela era uma recém-chegada e respeitá-la, mas perdi a noção de por quê deveria fazê-lo.

Um dia conversamos, e ela me disse que gostava de bons livros e de boa música. Imediatamente, achei que Deus a havia colocado ali para mim. Contei-lhe que estava atraído, mas que deveria respeitá-la. Disse-me para eu não me preocupar, e logo a minha insegurança me fez acreditar que não estava interessada em mim. Prometi a mim mesmo respeitá-la mas, se ela desse uma brecha, eu não conseguiria me controlar. Então, ela me explicou que não via problema em nos conhecermos.

Evidentemente, ela era a recém-chegada. E eu é que deveria me controlar, mas não conseguia. Decidi respeitá-la assim mesmo. Queria seguir as regras, porque foi o que me aconselharam meu padrinho e os companheiros mais experientes; eles me disseram que um relacionamento provavelmente não daria certo e que, se um de nós deixasse o outro, poderíamos voltar a usar. Apesar de tudo isso, ainda tinha dificuldade para discernir a coisa certa a fazer, que era colocar princípios acima de personalidades, e cuidar dela como companheira em recuperação.

Um dia, estava lendo a seção sobre "medo" no Quarto Passo do Guia para Trabalho dos Passos e percebi, de repen-

te, o porquê da minha dificuldade. Era o medo egocêntrico, que fazia com que eu quisesse provar para mim mesmo que ainda conseguia conquistar uma menina jovem e bonita. Meu medo egocêntrico me fez acreditar que, se eu não o fizesse, algum adicto na ativa ficaria com ela, e que eu, com tanta recuperação para dar para uma recém-chegada, teria que salvá-la das garras de um adicto com más intenções – mas afinal, quais eram as minhas reais intenções? Sabia que era preciso ter honestidade e encarar a difícil tarefa de colocar princípios acima de personalidades. Apesar da minha atração e afeto, queria fazer o que fosse melhor para a nossa recuperação. Assim, só por hoje, irei respeitar meus companheiros, independentemente da idade, raça, sexo, religião ou falta de religião. Colocarei os princípios em primeiro lugar, mesmo quando eles contrariarem a minha vontade egocêntrica.

Carlos B, Estado Mérida, Venezuela

Recompensa nº 10.842

Há cerca de um mês, meu filho fez um jantar de despedida. Ele havia terminado o colégio quatro anos antes e estava trabalhando e dividindo a casa com três pessoas. Disse que eram bons amigos, mas que não podia deixar comida na geladeira porque eles comiam tudo, em vez de comprar sua própria refeição. Assim, decidi frequentar uma escola de culinária em Las Vegas, para se formar como chef.

No jantar, dei ao meu filho o meu medalhão de dezoito anos para ele levar consigo. Seus olhos ficaram mareados, e ele me deu um longo abraço. Contou à sua avó que eu havia lhe dado o meu medalhão e começou a chorar, por tudo o que significava para ele.

Agradeço a NA pela minha vida, e também pela do meu filho.

Casey T, Califórnia, EUA

Círculo de apadrinhamento

Pode parecer um tema mórbido, mas já fui a enterros suficientes para saber como se sentem os afilhados quando um padrinho se vai. Pode ser mais fácil quando o padrinho recai e falece, porque então fica claro que é preciso arranjar outro. Porém, quando morre limpo, existe uma tendência a ser idealizado, e uma dificuldade para se encontrar um novo padrinho.

Alguns de vocês, ao lerem este artigo, irão dizer que este programa é só por hoje, e que posso esperar para falar sobre a morte dos padrinhos quando ela ocorrer. Já conversei com muita gente terminal, e sei que sua condição torna improvável que possam ter uma conversa clara e limpa ao falecer. Muitas vezes estão dormindo ou inconscientes, outras vezes deliram. Podem ter medo de não conseguir respirar, ou paz ao voltar sua atenção para a "outra vida". É raro que o padrinho, em seus últimos momentos, esteja focado em dar a seus afilhados palavras de sabedoria sobre o que fazer a seguir.

Existem algumas coisas que é preciso abordar na minha conversa com os afilhados, para "quando eu morrer". Quero começar assegurando a eles que não sou suicida, nem portador de nenhuma doença terminal. Esta conversa já é difícil o suficiente sem assustá-los, pensando que estou à beira da morte. Depois, peço que não me idealizem nem romanciem quem eu sou. Possuo defeitos que ainda não foram removidos, e o fato de me idealizarem só irá dificultar a tarefa de encontrar um novo padrinho. Meu estilo de apadrinhamento é não encorajá-los a se enganarem nem aos outros sobre nada, inclusive sobre quem sou.

Dou a todos os afilhados um pacote com meus guias pessoais de trabalho de passos (tanto uma cópia impressa como em disco), artigos que escrevi e gravações de minhas partilhas em eventos. Quero que as informações sejam compartilhadas, e não guardadas. Quero que meus afilhados possam repassar para seus afilhados o que eu lhes proporcionei. Também desejo que enriqueçam esse material com suas próprias experiências.

Digo aos meus afilhados que a expressão "pegue um padrinho que tenha o que você deseja" é para ser entendida no sentido espiritual, e não com respeito a posses materiais. Além do que eu mencionei no parágrafo anterior, nenhum dos meus afilhados irá receber qualquer lembrança, nem constará do meu testamento. É fundamental manter o relacionamento padrinho-afilhado limpo e livre de quaisquer conflitos de interesse.

Por fim, quero que meus afilhados saibam que podem se sentir tristes sem recair, ter vontade de se matar, se automedicar com uma obsessão, ou cair em depressão. O Deus da minha compreensão me concedeu todos os sentimentos, e não quer que eu os negue nem obceque com algum deles.

Para encerrar, meu relacionamento com cada afilhado é diferente, mas, quando morrer, desejo o mesmo para todos eles:

- Saiba que o amo.
- Escreva-me uma carta de despedida expressando gratidão, medos e ressentimentos. Vá a algum lugar bonito e leia a carta em voz alta, e depois queime-a.
- Sejam amorosos entre si, e com qualquer membro da minha família que continue vivo depois de mim.
- Após trinta dias, procure um novo padrinho que seja bem diferente de mim. Minha morte será uma oportunidade de enriquecer a sua recuperação. Não é hora de procurar um clone que o conduza em segurança aos lugares aonde você já tenha chegado.
- Trabalhe os passos com seu novo padrinho.
- Vá regularmente às reuniões de NA.
- Preste serviço a NA, mesmo quando não estiver com vontade.



É meu desejo que todos os meus afilhados sobrevivam a mim, e gostaria de contar com um número razoável de pessoas no meu velório. É importante sugerir que meus afilhados tenham essa mesma conversa de "quando eu morrer" com seus próprios afilhados – e comigo, também. Já enterrei dois afilhados, por isso sei a diferença que faz conhecer os desejos da pessoa antes dela partir.

Espero que aproveitem o que servir deste artigo, e que ele torne mais fácil a transição para você e para seus afilhados.

Craig PW, Califórnia, EUA

Nota Editorial: Craig PW, colaborador frequente da NA Way Magazine, encaminhou este artigo em janeiro de 2005. No início deste ano, teve diagnóstico de câncer terminal. Faleceu na sexta-feira, 21 de setembro de 2007.

Propósito Primordial

"Existem muitas formas de se trabalhar em Narcóticos Anônimos. E, assim como todos nós temos a nossa própria personalidade, também o seu grupo desenvolverá uma identidade própria, uma forma de fazer as coisas e seu jeito especial de levar a mensagem de NA. É assim que deve ser. Em NA, estimulamos a unidade, não a uniformidade."

Livreto do Grupo, pág. 1

Quanto maior a base

Sou um adicto agradecido, limpo há dezenove anos. Tenho me recuperado na área rural dos Estados Unidos, e gostaria de compartilhar minha experiência com a aplicação da Quarta Tradição em comunidades de NA pequenas.

Tive a sorte de conhecer e freqüentar reuniões em algumas cidades grandes dos EUA. Conheci grupos que realizam diversas reuniões por semana - alguns deles com três a quatro por dia, sete dias por semana, com diversos formatos. Percebi que nesses grupos de múltiplas reuniões existem líderes que prestam serviço, e não "adictos que governam". Os adictos desses grupos encaram o serviço como uma oportunidade compartilhada.

Então, por que isso não pode acontecer na área rural? Será que as diferenças não podem ser colocadas de lado, para que os membros trabalhem juntos para atrair os recém-chegados? No Texto Básico, a descrição do nosso símbolo diz: "Quanto maior a base (à medida que crescemos em unidade - em número e companheirismo), mais amplos os lados da pirâmide, e mais elevado o ponto da liberdade".

Por que uma comunidade com cerca de trinta adictos em recuperação precisa de cinco ou seis grupos distintos de NA? Na minha experiência, quando cada reunião é um grupo, abre-se a porta para a vontade de egocêntrica. Se dividirmos trinta adictos em seis grupos, teremos cinco membros em cada um. Desses cinco, no máximo, dois ou três aparecerão nas reuniões administrativas. Portanto, como haver troca de idéias, consciência coletiva e unidade? E o que dizer do "eu não posso, nós podemos"?

O comentário que ouço com freqüência é: "Nossa reunião é autônoma". Mas não é isso que diz a Quarta Tradição. Está escrito que "Cada grupo deve ser autônomo, exceto em assuntos que afetem outros grupos, ou NA como um todo". O grupo é autônomo (e não a reunião), o que significa que tem o poder de governar a si próprio.

Se o grupo for forte, e a consciência coletiva estiver alinhada com a vontade de Deus, nossas decisões e respostas virão da consciência coletiva, e não dos indivíduos que estejam na irmandade há mais tempo. Através da unidade e irmandade, atraímos os recém-chegados e os companheiros mais antigos. Muitas vezes ouço alguém perguntar "onde estão os mais antigos?". Temos a tendência de procurar nesses companheiros as soluções, e é difícil ser a pessoa de quem todos esperam respostas. Com o envolvimento de um número maior de membros nas reuniões administrativas, os mais antigos podem ser simples adictos em seus grupos de escolha, em vez de uma referência para respostas e orientações. Isto é atrativo para eles.

Membros de grupos com diversas reuniões só precisam ir a uma administrativa por mês; e, como existe uma participação maior nas reuniões de serviço, há mais possibilidades de se conseguir uma verdadeira consciência coletiva, no lugar da influência das personalidades individuais. Grupos com diversas reuniões parecem promover a unidade. Existe gente suficiente para preencher os encargos, porque os recursos estão concentrados em um só grupo. O RSG representa o grupo todo, em vez de haver um RSG para cada reunião.

Eis um exemplo. Há dois anos, dois grupos da nossa comunidade rural decidiram se unir, acrescentando duas novas reuniões e passando assim a quatro semanais em dois locais, com diferentes formatos.

Em uma reunião recente, tivemos dezenove adictos na sala, sendo que quatorze deles permaneceram para a reunião administrativa. Trocamos idéias, discutimos a melhor maneira de levar a mensagem de NA e preenchemos a maioria dos encargos do serviço, tendo mais de um candidato para cada vaga. O tesoureiro fez seu relatório, e descobrimos com entusiasmo que nosso grupo iria fazer a maior doação mensal da história da nossa área.

Um dos membros do grupo apresentou uma moção para acrescentar mais um dia de reunião. A consciência coletiva decidiu, por unanimidade, adiar a moção até o mês seguinte, para que um comitê ad hoc pudesse analisar os detalhes, tais como horário, localização, formato, e a capacidade do nosso grupo de realizar mais uma reunião. Nesse ínterim, o grupo de segunda-feira de manhã, que estava com dificuldade para manter as portas abertas devido à escassez de recursos, pediu para integrar nosso grupo. Acrescentando essa reunião e mais uma nova às sextas-feiras à noite, com base nas recomendações do comitê ad hoc, agora temos seis reuniões semanais.

A base do nosso grupo de escolha está se modificando e crescendo em espírito de unidade e irmandade, e estamos provando que "juntos, podemos"!

Bob S, Wisconsin, EUA

Esta coluna é para vocês, sobre vocês e escrita por vocês. Nós o convidamos a partilhar as dificuldades que seu grupo possa estar atravessando, a forma como encontrou a solução, e/ou aquele "jeito especial" que faz você continuar voltando!



Ajudando a realizar nossa visão



WCNA 32—Painéis Profissionais

Pela primeira vez na história das convenções mundiais, os Serviços Mundiais de NA realizaram duas oficinas profissionais na WCNA-32. Uma enfocou a cooperação com a justiça criminal, e a outra, com a área de tratamento médico. Mais de 500 membros de NA e profissionais de San Antonio, Texas/EUA, participaram do workshop.

O painel da justiça criminal era composto por um antigo diretor de serviços voluntários do Departamento Penal do Texas, do atual chefe do Escritório de Serviços de Adicção do Departamento Penal do Novo México (EUA) e do presidente, na gestão passada, da Associação Nacional de Profissionais de Tribunais de Drogas e antigo diretor executivo do Instituto Nacional de Tribunais de Drogas dos Estados Unidos. No diálogo que se seguiu às apresentações dos profissionais, os membros debateram o grande afluxo de clientes dos tribunais de drogas nas nossas reuniões. Conversaram sobre a idéia de realizar “workshops para novos membros” nos tribunais, que funcionariam como reuniões de NA introdutórias. Também falaram sobre a possibilidade de encontrar adictos sob custódia quando eles são soltos. Analisaram detalhadamente algumas das questões que poderia impedir os membros externos de agir dessa forma, principalmente em instituições penais de grande porte.

Entre os participantes do painel médico e de tratamento estavam um médico e diretor de operações de um centro de tratamento do Texas, um médico texano com especialidade em medicina da adicção e abuso de substâncias, um lobista residente fora da capital, Washington/DC, e um médico que atua na área de tratamento no Novo México. Suas conversações com nossos membros enfocaram a receptividade aos clientes que recebem medicação como parte do seu tratamento, e aos que recebem medicação de substituição de drogas. O recém-lançado panfleto de serviço, Grupos de NA e Medicação, foi assinalado como recurso que poderá ajudar os grupos a manter uma atmosfera de recuperação, e focalizar seu propósito primordial. Além disso, os médicos declararam que NA precisa realizar um esforço concentrado para se tornar parte de todas as grades curriculares das escolas de medicina. Os presentes declararam que nenhum deles recebeu mais de seis horas de treinamento em adicção durante o seu tempo de faculdade.

Conferências Profissionais do NAWs

Nos últimos seis meses, o NAWs participou de oito conferências profissionais. Essas participações nos permitem persistir em nossa visão de que “Narcóticos Anônimos obtenha reconhecimento e respeito universais, como programa de recuperação viável”.

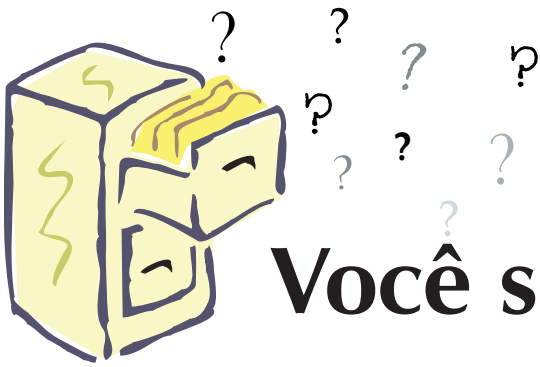
Profissionais das áreas de tratamento, medicina e justiça criminal acreditam, cada vez mais, que NA é um programa que pode ajudar na recuperação dos seus clientes. Entre as conferências anuais de que participamos recentemente estão: Associação

Americana de Condicional (American Probation and Parole Association) em Atlanta, Geórgia; Associação Federal de Condicional (Federal Probation Association) em Nashville, Tennessee; Sociedade Americana de Medicina da Adicção (American Society of Addiction Medicine) em Miami, Flórida; Associação Americana de Prisões (American Jail Association) em Nashville, Tennessee; Associação Nacional dos Profissionais de Tribunais de Drogas (National Association of Drug Court Professionals) em Washington, DC; Instituto de Desenvolvimento Integral (Institute for Integral Development) em Colorado Springs, Colorado; e Associação Penal Americana (American Corrections Association) em Kansas City, Missouri. Na maioria desses eventos, os membros dos comitês de serviço locais ajudaram o NAWS, fornecendo aos profissionais informações sobre Narcóticos Anônimos e obtendo seus dados para contato, para posterior envio de literatura e combinação de apresentações.

Também participamos de três reuniões de Planejamento dos Parceiros do Mês da Recuperação em Washington, DC, incluindo os eventos de Lançamento, em setembro.

Eventos Cooperativos

Uma parte da nossa declaração de visão, que parece despertar especial entusiasmo entre os membros da irmandade, é que algum dia "as comunidades de NA de todo o mundo e os serviços mundiais de NA trabalhem juntos, em espírito de unidade e



Você sabia?

A Irmandade de Narcóticos Anônimos já evoluiu bastante, desde os seus primórdios, em 1953. Crescemos, daquela primeira reunião em Sun Valley, Califórnia, EUA, para mais de 44.165 reuniões semanais, realizadas em 127 países do mundo todo. Nossa trajetória é rica em diversidade, e desejamos partilhar os dados históricos com vocês, tanto os pouco conhecidos como os amplamente divulgados. Se souber de algum fato histórico interessante, envie-o para o e-mail naway@na.org ou para o seguinte endereço: NAWS, Attn: *The NA Way Magazine*, PO Box 9999, Van Nuys, CA 91409, EUA.

Você sabia... que na WCNA-32 e no Dia Mundial da Unidade 2007, cerca de setenta e cinco membros de NA serviram como "repórteres itinerantes?" Eles entrevistaram outros companheiros, distribuíram uma quantidade de questionários e relataram suas experiências com a WCNA e o Dia da Unidade.

Você sabia ... que foram encaminhados à *The NA Way Magazine* quase 500 questionários de repórteres itinerantes, trinta e um artigos e 130 "Cartas de Leitores" na WCNA-32 e Dia da Unidade?

Você sabia ... que foram feitas cerca de 300 novas assinaturas eletrônicas na WCNA-32? Para registrar sua assinatura eletrônica, basta acessar www.na.org/naway/naway-toc.htm, ou enviar pedido por e-mail para naway@na.org

cooperação, para levar a mensagem de recuperação". Nestes últimos seis meses, o NAWS cooperou com os comitês de serviço locais e regionais para que NA estivesse presente em nada menos do que vinte e um eventos e conferências regionais e internacionais, a maioria dirigida a profissionais de tratamento, sistema penal e de políticas públicas! Os eventos foram realizados em dez estados dos EUA e mais outros sete países, incluindo Emirados Árabes Unidos, Turquia, Inglaterra, Eslovênia, Suécia, Colômbia e Canadá. Em todos esses esforços, o NAWS trabalhou em parceria com os comitês locais de serviço, tendo em vista a meta de que "todos os adictos do mundo possam vivenciar nossa mensagem em seu idioma e cultura". Os relatórios, fotos e e-mails que o NAWS recebeu depois das conferências pareceram ilustrar a satisfação e entusiasmo que os membros têm em transmitir a mensagem de recuperação através de relações públicas. Agradecemos pelo serviço contínuo e energia de recuperação.

Manual de Relações Públicas

Muitos companheiros estão cientes de que houve um reajuste no preço do Manual de RP, que passou para US\$ 8,50 a partir de 1 de setembro. Esse aumento foi necessário em função do acréscimo de adendos e do formato para fichário. O manual praticamente dobrou de tamanho, com a inclusão de mais adendos do que havíamos previsto inicialmente. Quem adquiriu o manual antes do acréscimo dos adendos e fichário poderá comprar o pacote separadamente, por US\$ 3,50.

Gostaríamos de conhecer as experiências de vocês com o manual. A sua área ou região avaliou o Capítulo Três, "Serviços Eficientes", e utilizou a Ferramenta de Planejamento da Área? Seu comitê de área aplicou os princípios contidos no Capítulo Dois? O H&I utilizou a seção "Justiça Criminal", e o comitê de linha de ajuda aplicou o capítulo "Linha Telefônica" com seus adendos? Gostaríamos de conhecer seu sucesso e dificuldades com o manual.

Novos panfletos de serviço

Estamos elaborando diversos panfletos como recursos para os grupos e corpos de serviço. A idéia surgiu a partir de uma moção da WSC 2006. A moção foi proposta pelos delegados, após longas discussões sobre o tempo requerido para a elaboração de material de serviço (de dois a quatro anos), e o desejo de aproveitar os resultados dos debates nas oficinas e Discussões Temáticas da Irmandade de uma forma mais acelerada. A proposta foi amplamente apoiada e aprovada. Temos sensibilidade quanto à confiança que nos foi depositada na elaboração deste tipo de material para a irmandade.

O primeiro grupo de panfletos foi distribuído para os participantes da conferência na convenção mundial, e já se encontra disponível para compra on-line, no site http://www.na.org/servicemat/service_material.htm. Chegou a hora de recebermos seus comentários sobre as peças. Como sempre, são as sugestões dos membros que irão nos ajudar a elaborar recursos relevantes, de forma mais rápida.

Os SPs possuem um design diferente, o que os diferencia com facilidade dos IPs de recuperação. Os panfletos de serviço não pretendem ser literatura de recuperação, nem são para discussão durante as reuniões de recuperação. Constituem nossa melhor tentativa de registrar as práticas de maior sucesso da nossa irmandade no tratamento de questões sensíveis ou difíceis. São semelhantes aos antigos Boletins do NAWS, e deverão ser tratados da mesma maneira.

Os panfletos de serviço são mais largos (um tamanho intermediário entre os IPs e os livretos), porém, eles cabem em nossos racks de literatura, na divisão dos livretos. Em vez de possuírem a marca "aprovado pela irmandade" ou "aprovado pela conferência", os SPs apresentarão a marca "aprovado pelo quadro". Eis os cinco SPs aprovados em julho:

Comportamento Violento e Desagregador

Este texto destina-se aos grupos que buscam possíveis soluções para comportamentos desagregadores nas reuniões de NA.

Reuniões Administrativas do Grupo

Apesar de todos os grupos serem autônomos, este panfleto contém algumas idéias e sugestões para a realização de reuniões administrativas produtivas, e inclui um formato de reunião e temas para discussão.

Servidores de Confiança do Grupo: Papéis e Responsabilidade

Esta peça resume e atualiza as informações do Livro do Grupo, descrevendo alguns dos encargos do serviço dos grupos.

Grupos de NA e Medicação

Este é um recurso que tem por finalidade ajudar os grupos a manterem sua unidade, ao tratar de assuntos sobre os quais os membros, enquanto indivíduos, possuem uma variedade de opiniões e sentimentos.

Introdução às Reuniões de NA

Nossas reuniões podem ser estranhas e desconfortáveis para pessoas que nunca assistiram a nenhuma. Esta peça poderá ser uma ferramenta para profissionais, e uma apresentação receptiva para os membros mais novos. (Este panfleto foi recolhido, e está pendente de maiores discussões sobre a definição da palavra "limpo".)

Estes SPs podem ser adaptados e aperfeiçoados a qualquer momento, com base nas respostas que recebermos da irmandade. Pedimos que nos informem como eles funcionam para vocês, se deixamos de abordar algum ponto, e que nos encaminhem

sugestões de outras peças para desenvolvimento. Envie seu e-mail para worldboard@na.org ou escreva para o NAWS, PO Box 9999, Van Nuys, CA 91409-9999, EUA. Em um futuro próximo, esperamos estar finalizando os seguintes textos: O Que é o NAWS?, Liderança e Benefícios do Serviço.



Após, literalmente, anos de "atualizações" sobre este projeto, temos a satisfação de informar que demos nosso trabalho por concluído. A minuta para aprovação da Sexta Edição do Texto Básico foi publicada. As cópias podem ser baixadas gratuitamente do nosso site FTP, ou adquiridas por US\$ 8, já incluindo postagem e remessa. Para maiores informações, acesse a página do projeto em nosso website: www.na.org/conference/bt.

O texto introdutório explica em detalhes todo o histórico do projeto, as alterações sofridas pela minuta desde que foi distribuída para revisão, as moções relativas ao Texto Básico que constarão no *Relatório da Agenda da Conferência*, assuntos de produção, e nossas discussões sobre procedimentos de tradução.

E, apesar de já termos agradecido inúmeras vezes, nunca é demais repetir: obrigado a todos os que participaram deste projeto – conduzindo oficinas, redigindo material e enviando sugestões para a minuta. Nosso agradecimento especial aos membros do grupo de trabalho, que passaram três anos e incontáveis horas dedicados ao projeto. A eles, nossa sincera gratidão. Juntos, conseguimos concluir uma minuta da Sexta Edição da qual todos nós podemos nos orgulhar.



Discussões Temáticas da Irmandade, 2006-2008

Quem Está Faltando: Membros com Muito Tempo

Nas oficinas ao redor do mundo, os membros com considerável tempo limpo foram identificados como uma das populações que costumam faltar nas nossas salas. Em algumas comunidades, os companheiros experientes não frequentam mais as reuniões de NA nem participam do serviço. Eles têm muito a oferecer à irmandade. Sabemos que nossos grupos, comitês de serviço e membros podem estender a mão e incentivar o retorno dos companheiros com mais tempo, mas também sabemos que cada um é responsável pela sua própria recuperação. O que um indivíduo deve analisar, ao avaliar sua escolha de retornar para a NA?



Visite o site

www.na.org/IDT/IDT.htm

para acessar as mais recentes informações sobre as Discussões Temáticas da Irmandade, e para participar dos Fóruns de Discussão On-line!

Haverá recursos disponíveis nesta seção para ajudá-los na condução das discussões, e informações de como encaminhar seus comentários. Estes recursos estão sendo constantemente atualizados, por isso pedimos que verifiquem regularmente as novas informações.

Como posso participar de NA quando a irmandade já não significa mais minha vida inteira? Como pedir ajuda a pessoas que não conheço, ou que têm menos tempo limpo do que eu? Posso me permitir ter “um dia ruim”, apesar de já ter um tempo limpo considerável, e ser aceito assim mesmo? Como retornar para uma irmandade que é diferente da que eu deixei?

Normalmente, nossas soluções em recuperação assentam-se em princípios espirituais – alguns deles são iguais aos que aprendemos quando ficamos limpos e outros são novos, ou ainda não muito praticados. Por exemplo, viver em recuperação, hoje, pode significar viver em equilíbrio, e incluir nossa recuperação nesse equilíbrio. No início do nosso programa, preenchíamos as noites com reuniões, e os finais de semana com compromissos de serviço, convenções, conferências, danças e oficinas. Substituímos nossos antigos amigos por amigos da irmandade, e desenvolvemos o “hábito da recuperação”. Com nosso crescimento, nós nos abrimos para novos relacionamentos, empregos, amigos que não são do programa, e novos tipos de recreação. Podemos ter descoberto que não conseguíamos manter as práticas de recuperação se elas não preenchessem nosso mundo por inteiro, e nosso programa saiu sacrificado. Porém, podemos procurar encontrar um equilíbrio em nossas vidas, e renovar nosso compromisso com a recuperação. Se outras pessoas forem afetadas com isso, nós podemos incluí-las em nossa decisão de retornar para NA, reconhecendo a necessidade de equilibrar o tempo que dedicamos ao nosso programa e aos demais relacionamentos.

Quando retornamos a NA, podemos nos sentir novamente como recém-chegados. As pessoas podem ser diferentes, os formatos e tópicos podem parecer estranhos, a quantidade de pessoas nas reuniões pode ter aumentado ou encolhido, e mesmo a demografia dos membros pode ser diferente – mas, ainda assim, é NA, a irmandade onde ficamos limpos e aprendemos a nos recuperar. Podemos praticar a humildade ao nos apresentar, pedindo abraços e números de telefone, ou compartilhando na reunião que já estamos limpos há um tempo, mas que não temos ido às reuniões. Se tivermos necessidades especiais, podemos identificá-las e pedir ajuda. Amizades duradouras em NA começaram com esse tipo de pedido. Quando uma responsabilidade do grupo ou compromisso de serviço vagar, podemos nos oferecer como voluntários. Isto nos ajudará a chegar até aquela reunião todas as semanas, assim como ocorreu quando éramos novos. Podemos arranjar tempo para a recuperação, e nosso programa não precisa incluir reuniões diárias nem compromissos de serviço todos os finais de semana.

Se formos honestos e tivermos a mente aberta, perceberemos que NA não está, afinal, tão diferente assim; que existem adictos em recuperação nas reuniões que têm muito a nos oferecer, e muitas pessoas que podemos ajudar. Podemos descobrir que nossa paixão por NA nunca acabou, de verdade. Podemos aprender a amar a recuperação de novo, e a equilibrar esse amor com os outros compromissos de fora da irmandade.

Podemos sentir falta dos outros companheiros antigos, com quem ficamos limpos. Podemos descobrir que os tópicos de algumas reuniões não são mais tão relevantes para a nossa vida hoje. Se for esse o caso, podemos convidar amigos antigos da recuperação para vir falar ou coordenar uma reunião. Podemos sugerir temas que possam ser atrativos para as pessoas com mais tempo de recuperação. Podemos até mesmo iniciar uma nova reunião, e pedir aos velhos e novos amigos que a apoiem. Podemos ouvir o relatório do representante de serviço do grupo e oferecer ajuda ao comitê de serviço da área ou regional em assuntos que nos sejam familiares, ou semelhantes aos que nos ocupavam antigamente em nossos compromissos de serviço. Podemos não ter mais um sábado ou domingo disponível todos os meses para nosso CSA, e mesmo assim prestar apoio em determinados assuntos ou projetos.

Nossa “musculatura de recuperação” não difere dos músculos do nosso corpo. Como não a estamos utilizando ativamente, precisaremos entrar novamente em forma. Se estivermos limpos há um período longo sem praticar os quesitos importantes da recuperação, é provável que tenhamos uma base muito forte, para começo de conversa. Mas não podemos esperar que essa base seja o suficiente para ficarmos limpos. Retornamos para os princípios que nos ajudam a “manter o que temos”. Fazemos jus

à dádiva da recuperação ao renovar nosso compromisso com o programa e com a irmandade, e buscando o equilíbrio que desejamos para nossas vidas. Quando isso ocorre, nossa recuperação melhora todas as outras dádivas das nossas vidas.

Vejam só!

Convidamos as comunidades de NA a nos enviarem fotografias de seus locais de reunião. Principalmente, fotos onde apareça o formato da reunião, a literatura de recuperação, posters, copinhos de café sujos, etc — qualquer detalhe que torne o local “habitado”. Desculpe, mas não podemos publicar fotos em que apareçam membros de NA. Fale do seu grupo, nome, localização e cidade, há quanto tempo ele funciona, e qual é o seu formato de reunião (de partilhas, participação, etc).

Este é o nosso grupo em Helsinque, Finlândia. O nome é “Idän ihmeet”, que em finlandês significa “Milagres do Leste”. Foi fundado em 1994 e realiza reuniões todas as semanas, exceto por alguns curtos intervalos. Hoje, nosso grupo é bem forte, com diversos membros ativos, boa atmosfera e recém-chegados. Nós nos reunimos duas vezes por semana e utilizamos uma variedade de formatos, como reunião de partilhas, tópicos, passos e tradições. Temos até uma reunião de mulheres, uma vez por mês.

Reijo “Repe” S, Helsinque, Finlândia



Nós também nos recuperamos

Fiquei limpo em uma cidade muito grande do leste dos Estados Unidos, onde a lista de reuniões de NA tem o tamanho de um pequeno livro. Depois de sofrer a dor da impotência e descontrole por tanto tempo, decidi que estava na hora de ir à minha primeira reunião de NA, mas não fazia idéia de qual grupo escolher. Tinha pavor de frequentar uma sala próxima ao meu apartamento de Manhattan. (Achava que os vizinhos não sabiam que eu era um adicto, e certamente não era agora que eu iria lhes contar.) Não queria sair muito do meu caminho. (Se, conforme suspeitava, eu não gostasse da reunião, teria que me aplicar - rapidamente.) Acima de tudo, não queria que ninguém me reconhecesse. (Sou uma pessoa muitíssimo importante.)

Senti esperança quando encontrei diversas reuniões para gays e lésbicas (listadas como reuniões de "interesse especial"). Nervoso, entrei na minha primeira reunião de NA e, cercado pelos meus irmãos gays e minhas irmãs lésbicas, eu me senti seguro pela primeira vez em muitos anos. O alívio não durou muito: a oradora da reunião era revisora do jornal onde eu trabalhava como editor. Ouvi sua partilha, levantei o braço quando perguntaram se alguém estava disponível para apadrinhar e, antes da Oração da Serenidade, saí da sala o mais rápido que minhas perninhas de adicto conseguiram correr. Não era isso que eu pretendia, mas foi nesse dia que as drogas pararam de fazer efeito.

Durante a WCNA-32 em San Antonio, fiquei impressionado com a rapidez com que analisamos se realmente precisamos das reuniões de necessidades em comum, pelas quais tantos companheiros lutaram durante tanto tempo. Houve trinta e duas convenções mundiais de Narcóticos Anônimos. Finalmente, tivemos oficinas para gays e lésbicas, listadas e na programação da convenção, em vez de rabiscadas em um papel qualquer colado na parede do fundo da sala. Havia uma festa para gays e lésbicas incluída nas opções de entretenimento. E quem poderá esquecer o momento comovente em que uma linda irmã transgênero subiu ao pódio do Dia da Unidade para ler aquelas palavras inclusivas da seção "Nós Realmente Nos Recuperamos" do nosso Livreto Branco: "encontra-se ao alcance de todos".

Tenho muitos amigos adictos gays/lésbicas/bissexuais/transgêneros que ficaram limpos antes de a irmandade ouvir falar em gays e lésbicas, interesse especial ou reuniões de necessidades em comum. Agradeço o fato de terem enfrentado a hostilidade e homofobia que descrevem com tanta freqüência. Independentemente de como, onde, por que ou quando ficamos limpos, podemos oferecer uns aos outros aquela aceitação, tolerância, compaixão e amor incondicional que tão desesperadamente buscávamos obter da nossa família e da sociedade como um todo, sem desfazer o tecido da unidade que nos deixa orgulhosos de ser os efeminados, atletas, executivos, travestis, donas de casa, filhos e pais que lutamos para ser?

Sei que eu – um homem declaradamente gay e HIV-positivo – jamais teria tido coragem de fincar pé em NA se não fosse por essas reuniões de "interesse especial". Também sei que existem diversos adictos g/l/b/t que entraram em recuperação em NA muito antes desse tipo de reunião criar raízes. O que não consigo entender é por que tantos de nós continuam a se preocupar com a maneira "certa" ou "melhor" ou "correta" de se ficar limpo! Todos temos diferenças, mas, pelo amor de Deus, será que podemos parar de nos desunir em torno desse assunto?

Será que nós, como comunidade g/l/b/t de adictos em recuperação, podemos parar de focar a maneira "certa" de nos recuperar, a reunião "certa" ou a opinião "certa" sobre os assuntos que continuam a nos dividir? O recém-chegado que suplica por um caminho para tirá-lo do desespero e da dor requer que coloquemos de lado as diferenças, para olhar nossas semelhanças.

Resumindo: Vamos simplesmente passar por cima disso! Estamos aqui! Somos diferentes! Estamos limpos! Tendo ido ou não às oficinas g/l e à festa, será que podemos nos levantar e dizer "Obrigado, NA! Apreciamos esses gestos de inclusão, aceitação e amor, e não temos palavras para dizer o quanto isso é importante para nós."

Mark H, Dakota do Sul, EUA

A pesquisa da irmandade já está disponível

A pesquisa da irmandade, que é feita em todas as convenções mundiais, será distribuída fora da convenção pela primeira vez. Estará disponível on-line (<http://naws.org/surveys/index.php?sid=1>) e em uma versão para ser baixada e impressa (<http://www.na.org/PR/index.htm>).

Esse tipo de informação nos ajuda a compreender melhor quem somos, enquanto irmandade, e nos oferece subsídios para explicar Narcóticos Anônimos a profissionais e não-membros. Economizaremos papel e custos de inserção de dados se os companheiros responderem os questionários on-line, mas também teremos satisfação em receber as cópias preenchidas em papel. As respostas impressas deverão ser enviadas pelo correio para NA World Services; PO Box 9999; Van Nuys, CA 91409, EUA.

Estaremos recebendo as respostas para a pesquisa até o dia **31 de dezembro de 2007**. Esperamos que vocês respondam, e que levem cópias para os grupos, áreas e regiões, incentivando outros companheiros a fazerem o mesmo. Lembrem-se, por favor, de preencher apenas um formulário por membro.



CALENDÁRIO

Incentivamos os grupos e corpos de serviço de NA a publicarem seus eventos na *The NA Way Magazine* e no calendário de eventos on-line. Para encaminhar as informações sobre o seu evento, basta clicar no link "na events" no endereço www.na.org e seguir as instruções. (Quem não tiver acesso à Internet poderá enviar os dados através do fax +1.818.700.0700, a/c *NA Way*; pelo telefone +1.818.773.9999 ramal 179; ou por correio, para o endereço: *The NA Way Magazine*; Box 9999; Van Nuys, CA 91409 USA.) Utilizamos o calendário on-line para gerar o Calendário da *NA Way*, mas somente publicamos na revista eventos de múltiplos dias, e os que ocorrem entre as datas das edições. A revista é produzida cerca de três meses antes da sua publicação, e costuma ser distribuída até a primeira semana do mês de referência. Para que seu evento seja incluído na *The NA Way Magazine*, pedimos que envie as informações de acordo com o cronograma abaixo. Para saber maiores detalhes dos eventos, acesse www.na.org.

Edição	Enviar informações até o dia
Janeiro	5 de outubro
Abril	5 de janeiro
Julho	5 de abril
Outubro	5 de julho

Para eventos realizados no período abaixo
 segunda semana de janeiro até a primeira semana de abril
 segunda semana de abril até a primeira semana de julho
 segunda semana de julho até a primeira semana de outubro
 segunda semana de outubro até a primeira semana de janeiro

África do Sul

KwaZulu Natal 26-28 de outubro; 14ª Convenção da Região África do Sul; Natalia Beach Resort, Durban; informações: 27.82.9072725; www.na.org.za

Austrália

New South Wales 1-3 de fevereiro; Convenção Byron Bay; A&I Hall, Byron Bay; correspondência: Byron Bay Australia; Box 495; Byron Bay, New South Wales, Austrália

Bahamas

Nassau 1-4 de novembro; 18ª Celebração da Convenção da Área Bahamas; Wyndham Nassau Resort and Crystal Palace; reservas de hotel: 242.702.4200; informações: 242.544.7619

Bélgica

Bruxelas 19-20 de janeiro; Da sombra à luz; École Altitude Cents, Brussels; informações: 32487942246; www.na.be

Canadá

Ontário 15-17 de fevereiro; 5ª Convenção da Área Toronto; Crowne Plaza Toronto Don Valley, Toronto; reservas de hotel: 877.474.6835; www.torontona.org

Quebec 29 de fevereiro -2 de março; 12ª Convenção de Jovens; Sheraton, Laval; reservas de hotel: 800.325.3535; informações: 514.608.9489; prazo para envio de fitas: 31 de dezembro; Quebec Region; 6120 La Fontaine St; Local #150; Montréal, Quebec, Canadá H1N 2C1; www.naquebec.org/cjna-ycna/

Estados Unidos

Alabama 23-25 de novembro; 13ª Convenção da Área Greater Birmingham; Sheraton Civic Center, Birmingham; reservas de hotel: 800.325.3535; informações: 205.447.7320

2) 18-20 de janeiro; 11ª Convenção da Área Central Alabama; Governor's House Hotel and Convention Center, Montgomery; reservas de hotel: 866.535.5392; informações: 334.240.6946; www.alnwflrscna.org

Califórnia 23-25 de novembro; 28ª Convenção da Região Southern California; Anaheim Marriott, Anaheim; reservas de hotel: 800.228.9290; informações: 626.917.0303; www.todayna.org

2) 11-13 de janeiro; TAC 8 (antiga Convenção das Três Áreas); Konocti Harbor Resort and Spa, Kelseyville; reservas de hotel: 800.279.4281; informações: 530.527.8520; www.TAC8.homestead.com

3) 18-20 de janeiro; Convenção da Área San Fernando Valley; Marriott Burbank Airport, Burbank; reservas de hotel: 818.843.6000; informações: 818.943.2175; www.todayna.org

Carolina do Norte 4-6 de janeiro; Spiritually High in the Land of the Sky 23; Crowne Plaza, Asheville; reservas de hotel: 800.733.3211; informações: 828.215.0412

Carolina do Sul 18-20 de janeiro; 28ª Convenção da Área Upper South Carolina; Embassy Suites, Greenville; reservas de hotel: 864.676.9090; informações: 864.593.8337

Colorado 26-28 de outubro; 21ª Convenção da Região Colorado; Radisson Hotel and Conference Center, Longmont; reservas de hotel: 303.776.2000; informações: 720.318.4924; www.nacolorado.org/crcna

Connecticut 4-6 de janeiro; 23ª Convenção da Região Connecticut; Stamford Westin, Stamford; reservas de hotel: 203.967.2222; informações: 203.887.3467; www.ctrcna.org

Flórida 26-28 de outubro; Rainbow Weekend 10; Fort Lauderdale Marriott North, Fort Lauderdale; reservas de hotel: 954.334.9233; informações: 954.701.0013; www.rainbowweekend.org

2) 9-11 de novembro; 3ª Unidos em Recuperação; Grosvenor Resort Hotel, Orlando; reservas de hotel: 800.624.4109; informações: 321.439.2194; www.orlandona.org/unidos/Spanish

Idaho 26-28 de outubro; 30ª Convenção Pacific North West; Doubletree Inn, Boise; reservas de hotel: 208.343.1871; informações: 208.433.1199; www.sirna.org

Illinois 9-11 de novembro; Convenção da Área First Lake Borderline; Radisson Inn, Northbrook; reservas de hotel: 800.333.3333; informações: 847.338.4479

2) 16-18 de novembro; 10ª Convenção da Área Joliet; Holiday Inn, Crystal Lake; reservas de hotel: 815.477.7000; informações: 815.730.7436

3) 3-6 de janeiro; 20ª Convenção da Região Chicagoland; Hyatt Regency O'Hare, Rosemont; reservas de hotel: 847.696.1234; informações: 773.440.2971; www.chicagona.org

Kentucky 18-20 de janeiro; 18ª Convenção da Área Louisville; Executive West Hotel, Louisville; reservas de hotel: 800.626.2708; informações: 502.648.5759

Maryland 23-25 de novembro; 15ª Convenção da Região Free State; Waterfront Marriott, Baltimore; reservas de hotel: 800.228.9290; informações: 410.825.9024

Massachusetts 18-20 de janeiro; 13ª Convenção da Área Boston; Sheraton Framingham, Framingham; reservas de hotel: 800.325.3535; informações: 617.445.5553

2) 25-26 de janeiro; Aniversário do Grupo Twin Jam 2; Holiday Inn Holidome, Holyoke; reservas de hotel: 413.534.1155; informações: 413.626.5198;

Michigan 22-25 de novembro; 9ª Convenção da Região Metro Detroit; Detroit Marriott at the Renaissance Center; reservas de hotel: 800.228.9290; informações: 586.222.5431; www.michigan-na.org/metro_detroit_region

Missouri 2-4 de novembro; 4ª Convenção da Área St. Louis; Sheraton Chalet Hotel, St. Louis; reservas de hotel: 314.878.1500; informações: 314.761.6343; www.slacna.blogspot.com

2) 28 de dezembro-1 de janeiro; 9ª Convenção de Ano Novo – Liberdade para Mudar; Hilton KCI, Kansas City; reservas de hotel: 816.891.8900; informações: www.ftckc.com

Nevada 2-4 de novembro; 12ª Convenção da Região Sierra Sage; Circus Circus Hotel and Casino, Reno; reservas de hotel: 800.648.5010; informações: 775.972.6997; www.sierrasagena.org

2) 10-13 de janeiro; 22ª Convenção da Área Southern Nevada; Riviera Hotel and Casino, Las Vegas; reservas de hotel: 800.634.6753; informações: 702.302.1498; www.snasc.org

Nova Iorque 26-28 de outubro; De Braços Abertos 2; Kutsher's Country Club, Monticello; reservas de hotel: 800.431.1273; informações: 845.590.3545;

2) 9-11 de novembro; 12ª Convenção da Região Western New York; Holiday Inn, Grand Island; reservas de hotel: 716.773.1111; informações: 716.837.8546; www.nawny.org

3) 11-13 de janeiro; 5ª Convenção da Área Nassau; Huntington Hilton, Melville Long Island; reservas de hotel: 631.845.1000; informações: 516.731.6011

Nova Jérsei 23-25 de novembro; 13ª Convenção da Área Northeast New Jersey; Doubletree Hotel and Executive Meeting Center, Somerset; reservas de hotel: 800.222.8733; informações: 862.368.6118

2) 30 de dezembro -1 de janeiro; 14ª Convenção da Área Bergen; Somerset Plaza Marriott, Somerset; reservas de hotel: 800.238.3198; prazo para envio de fitas: 1 de dezembro; www.bergenarea.org/events.html

Ohio 23-25 de novembro; 16ª Convenção da Área Greater Cincinnati; Holiday Inn Eastgate, Cincinnati; reservas de hotel: 513.752.4400; informações: 513.225.9635

2) 4-6 de janeiro; Convenção Central Ohio; Crowne Plaza, Columbus; reservas de hotel: 800.228.3429; informações: 614.445.7150; www.nacentralohio.org

Oklahoma 2-4 de novembro; Retiro Espiritual de Outono da Região OK; Camp Waluhili, Chouteau; www.okna.org/fallretreat/index.htm

2) 8-9 de dezembro; 12º Retiro Espiritual Feminino e Festa; informações: 405.926.7154

Pensilvânia 16-18 de novembro; Comece a Viver 25; Seven Springs, Champion; reservas de hotel: 800.452.2223, phone message 092807

Tennessee 21-25 de novembro; 25ª Convenção da Região Volunteer; Knoxville Marriott, Knoxville; reservas de hotel: 800.836.8031; informações: 865.692.0854; www.vrc25.org

Texas 16-18 de novembro; Convenção da Unidade do Texas; Redwood Lodge, Whitney; reservas de hotel: 254.694.3412; informações: 832.704.0687; www.tucna.org

2) 18-20 de janeiro; Convenção da Região Tejas Bluebonnet; Westin Oaks Hotel, Houston; reservas de hotel: 713.960.8100; www.tejas-na.org

Utah 9-11 de novembro; 9ª Convenção Regional Indoor do Utah; Prospector Square Lodge and Convention Center, Park City; reservas de hotel: 888.286.3030; informações: 801.414.9389; www.utahna.info

Vermont 8-10 de novembro; 18ª Convenção da Área Champlain Valley; Wyndam Hotel, Burlington; reservas de hotel: 802.658.6500; informações: 518.561.0115; www.cvana.org

Virgínia 11-13 de janeiro; 26ª Convenção da Região Virginia; Hotel Roanoke Conference Center, Roanoke; reservas de hotel: 540.985.5900; www.thevrcc.org/html/avcna_committee.html

Wisconsin 26-28 de outubro; 24ª Convenção do Estado de Wisconsin; Park Plaza Hotel, Oshkosh; reservas de hotel: 920.231.5000; informações: 920.688.2422, 920.651.0306

Filipinas

Cebu 1-3 de fevereiro; 13ª Convenção da Região Filipinas; ECOTECH Center, Cebu City; reservas de hotel: 63.9189379851; informações: 63.9209511494; www.napilipinas.org

França

Paris 22-24 de novembro; Décima Primeira Convenção Bilingüe; Faculté de Jussieu, Paris; www.narcotiquesanonymes.org

Índia

Calcutá 14-16 de dezembro; 6ª Convenção da Área Kolkata; Galudih Inn, Jharkhand; informações: kolkatanaconvention@yahoo.com

Uttaranchal 22-24 de novembro; 7ª Convenção da Área Delhi; Bharat Scouts and Guides Camp, Raiwala; reservas de hotel: 011.26251207; correspondência: Delhi Area India Region; DACNA 7; Box 47; New Delhi, 110001 Índia

Indonésia

DKI Jakarta 30 de novembro-2 de dezembro; 6ª Convenção da Área Jakarta; Graha Wisata Kuningan, Jakarta; correspondência: Jakarta Area Service Committee; Jl. Wolter Monginsidi No. 18; Jakarta, Indonésia

Irlanda

Munster 26-28 de outubro; 22ª Convenção Regional Irlandesa; Oriel House Hotel, Cork; reservas de hotel: 00353.21.4208400; informações: 00353861612661; email: f_fogarty@yahoo.com; or bertobin@msn.com; www.na.ireland.org

Israel

Eilat 15-17 de novembro; 8ª Convenção Regional de Israel; Herods Hotel, Eilat; reservas de hotel: 97235656011; informações: 972546272700; www.naisrael.org.il/english/eventse.htm

México

Baja California 26-28 de outubro; 15ª Convenção Baja California; Grand Hotel, Tijuana; reservas de hotel: EUA: 866.472.6385, México: 01.800.026607; informações: EUA: 818.765.5593, México: 664.188.5957

Sonora 23-25 de novembro; Primeira Convenção da Área Deserto; Penasco del Sol Hotel, Rocky Point; reservas de hotel: EUA: 800.259.6976, México: 01.638.383.0302; informações: EUA: 928.246.6186, México: 653.518.4693

República Dominicana

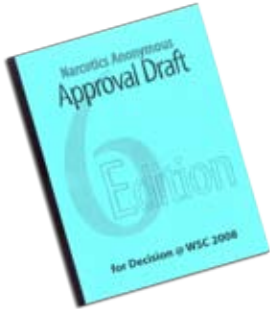
São Domingos 16-18 de novembro; 6ª Convenção da Área Santo Domingo; Hotel Don Juan Beach Resort, São Domingos; reservas de hotel: 8096879157; informações: 8092598666; www.algomasserarevelado.com

Tailândia

Phuket 3 de novembro; Primeiro Dia Anual da Unidade da Região Tailândia; Karon Elementary School, Karon; informações: 1.206.255.4622; www.na-thailand.org

Novos produtos do NAWS

Inglês



Basic Text Sixth Edition Approval Draft Sexta Edição do Texto Básico, Minuta para Aprovação

A minuta para aprovação da Sexta Edição do Texto Básico foi publicada; cópias do livro podem ser baixadas do nosso website www.na.org/conference/bt, ou adquiridas a US\$ 8,00, já incluídos fretes e taxas.

Item No. 9146 Preço: US\$ 8,00

Public Relations Handbook Manual de Relações Públicas

Revisão para incorporar a publicação de novos recursos para os Capítulos 3, 6, 10, 11 e 12, tanto no formato americano como no internacional.

Item No. 2102 & 2102-A Preço: US\$ 8,50/cada

PR Handbook

Resource Material and Tabs

Manual de RP - Recursos e Fichário

Os recursos e fichário estão disponíveis para compra como pacote separado, tanto no formato americano como no internacional.

Item No. 2102R e 2102-RA Preço: US\$ 3,50/cada

Alemão



Apadrinhamento *Sponsorschaft*

Item No. GE-1130 Preço: US\$ 7,00

Panfletos de Serviço



Group Business Meetings

Reuniões Administrativas do Grupo

Item No. 2202 Preço: US\$ 0,21

Group Trusted Servants: Roles and Responsibilities

Servidores de Confiança do Grupo:
Papéis e Responsabilidade

Item No. 2203 Preço: US\$ 0,21

Disruptive and Violent Behavior in NA Meetings

Comportamento Violento
e Desagregador nas Reuniões de NA

Item No. 2204 Preço: US\$ 0,21

NA Groups and Medication Grupos de NA e Medicação

Item No. 2205 Preço: US\$ 0,26

Hindi

Livreto Branco

नारकोटिक्स एनाॅनिमस

Item No. HI-1500 Preço: US\$ 0,63

Nepali

IP n° 1

Quem, O Que, Como e Porque

को, के, कसरी र किन ?

Item No. NE-3101 Preço: US\$ 0,21





Mercadorias da WCNA-32 Disponíveis ON-LINE

por tempo limitado, enquanto durarem os estoques ...

Não pôde ir à WCNA-32 do Texas, quer adquirir mercadorias adicionais ou comprar lembranças para dar de presente? Esta é a hora, e o local é: <http://www.na.org/wcna32/merchandise.htm>. As mercadorias estão disponíveis em quantidades e tamanhos limitados, até **15 de dezembro de 2007**, ou até se esgotarem os estoques.

Os materiais serão despachados algumas semanas após a colocação do pedido. Os pedidos são processados por nós, mas remetidos por um serviço terceirizado. (As vendas são finais; não aceitaremos reembolsos nem trocas.) Para visualizar as mercadorias da WCNA-32 ou colocar seu pedido, acesse <http://www.na.org/wcna32/merchandise.htm>.



GRUPO DE ESCOLHA

